

# **GASTOS PÚBLICOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR VÍTIMAS DE TRAUMA NO MUNICÍPIO DE UBÁ, MINAS GERAIS**

**Anthony Oliveira Silva Caetano Gonçalves<sup>1</sup>**

**(anthonygoncalves199@gmail.com)**

**Raphael Marzano Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>**

**Filipe Moreira de Andrade<sup>2</sup>**

**Gisele Aparecida Fófano<sup>2</sup>**

**Maria Augusta Coutinho de Andrade Oliveira<sup>2</sup>**

**Centro Universitário Governador Ozanam Coelho**

**<sup>1</sup> Discentes de Medicina, Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Ubá/MG, Brasil**

**<sup>2</sup> Docentes de Medicina, Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Ubá/MG, Brasil**

Os serviços prestados em ambientes hospitalares públicos são financiados, principalmente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo, de natureza quantitativa e descritiva, tem como objetivo analisar os gastos com internações hospitalares por vítimas de trauma no município de Ubá – Minas Gerais entre os anos de 2011 e 2021, bem como as variáveis mais acometidas tal qual sexo, faixa etária e raça. Para a análise dos custos diretos, utilizou-se da base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com a utilização do programa *Tabwin*, obtidos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Para tal execução, foram selecionados diagnósticos de internação hospitalar, com os códigos de categorias (CID) “XIX”, que são representados pelas “lesões e outras consequências de causas externas”. Foram analisados os gastos totais, R\$ 17.691.739,00, gerados pelas internações e serviços hospitalares durante os anos de 2011 e 2021, R\$1.187.971,00 e R\$1.908.310,12, respectivamente. Um total de 80%, RS 14.434.807,61, dos gastos totais direcionados a internações em enfermarias e um aumento de 4,5% nos valores totais repassados em 10 anos, inicialmente com R\$1.187.971,00 e em 2021, R\$1.908.310,12. E um aumento de 1.121 para 1.479 internações por traumas englobados pelo CID XIX, entre 2011 e 2021. A revisão acerca do perfil epidemiológico dos pacientes traumatizados evidenciou que em todos os anos do estudo, houve maior prevalência do sexo masculino (70%) e a maioria de raça branca (67,5%) seguidos pela raça parda (23,2%) preta (9%) e amarela (0,3%). Através da análise da faixa etária dos pacientes hospitalizados pela causa em estudo, foi notório que a maior prevalência de casos ocorreu na faixa etária de 15 a 44 anos (48%). Com o acréscimo de traumas por causas externas quem envolvem critérios de hospitalização de pacientes em cuidados intensivos, torna-se evidente o conhecimento acerca dos gastos do Sistema Único de Saúde com tais internações. O estudo presente, de análise econômica desse tipo, em caráter municipal é uma possibilidade de alertar gestores públicos e a sociedade sobre a realidade local. Com isso, justifica-se a importância da elaboração desse tipo de estudo no município de Ubá-MG.

Palavras-Chave: Trauma; Internação; Gastos.

**Referências:**

MELIONE, L.P. R.; MELLO-JORGE, M. H, P. Gastos do Sistema Único de Saúde com internações por causas externas em São José dos Campos, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(8):1814-1824, ago, 2008. Acesso em: 20 jun. 2022. Disponível em:< <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2008.v24n8/1814-1824/pt>>.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Portaria no 142, de 13 de novembro de 1997. Dispõe sobre o preenchimento de Autorização de Internação Hospitalar-AIH, em casos com quadro compatível com causas externas. *Diario Oficial Uniao*. 17 nov 1997; Seção 1:26499.

SIQUEIRA, S. P., LAUXEN, J. R., DE CONTO, F.;BARBOSA AVILA, V. J. (2016). Gastos financeiros do Sistema Único de Saúde em pacientes com traumatismo facial. *Revista De Ciências Médicas E Biológicas*, 15(1), 27–33. <https://doi.org/10.9771/cmbio.v15i1.12361>